



GRUPO PARLAMENTAR

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
À SESSÃO
Remeta-se ao Governo
_____/_____/_____
O Presidente,

REQUERIMENTO**TÉRMITAS**

Pelo menos há cerca de seis anos surgiram as primeiras manifestações da praga das térmitas na cidade de Angra do Heroísmo.

Tal situação é do conhecimento de entidades públicas há pelo menos três anos, quando foi solicitado um parecer técnico-científico sobre o problema.

Desde Janeiro de 2003, que assistimos a uma constante corrente de artigos de opinião, entrevistas a especialistas, palestras, entre outras manifestações mediáticas, sobre a praga das térmitas de madeira seca. Praga essa assumida pelos especialistas como a pior espécie de térmitas de madeira seca no planeta – "Cryptotermes Brevis".

A térmita, segundo os registos, não se pode considerar indígena, mas antes introduzida por qualquer um modo nas ilhas. O que determina a necessidade de um eficaz controlo fitossanitário, de entrada e saída de cargas, neste momento quase inexistente e muito permissivo.

Depois de vários alertas, por parte de moradores afectados, a Câmara Municipal de Angra tentou tomar "pulso" à situação encomendando, à Universidade dos Açores, um estudo diagnóstico da distribuição e abundância de térmitas nas habitações do Concelho de Angra do Heroísmo.

Mas, mesmo perante o alerta de que 43% das casas visitadas estavam afectadas e destas 50% apresentavam um nível de infestação considerado severo ou mesmo de destruição, a situação manteve-se em "banho-maria".

Igualmente preocupante é o facto de ter também sido encontrada uma outra espécie "térmita de madeira viva" (*Kaloterms flavicollis*) que poderá ser uma potencial praga das vinhas.

Há também notícias de que a situação é bastante grave nas cidades de Ponta Delgada e Horta.

Não pode, por outro lado, esquecer-se que na nossa Região existem duas classificações de Património da Humanidade, nomeadamente: Cidade de Angra do Heroísmo e a Vinha da Ilha do Pico, com todas os benefícios e regras que das mesmas decorre.

Rua de São Pedro, 116
9700 Angra do Heroísmo



O reconhecimento da dimensão regional, que se impunha, deste problema, determinou por parte das autoridades regionais a criação de um grupo de missão cujas conclusões já são conhecidas, mas que até agora tiveram poucas ou nenhuma consequências práticas.

Sendo uma causa de todos e não apenas daqueles que sentem nas suas casas esta calamidade, só quando for encarada como uma causa da comunidade, na medida e com o sentido de que nos pode afectar a todos, é que serão dados passos efectivos para solucionar um problema que hoje tem uma dimensão que será tanto maior quanto mais protelada for a sua resolução. Assim, exige-se a tomada de medidas concertadas entre organismos públicos e privados, para que todos possam tomar parte da sua resolução segundo orientações e decisões das autoridades regionais.

A dimensão regional do problema verifica-se quando se constata que o mesmo existe em várias ilhas, bem como na percepção dos significativos efeitos económicos, sociais e culturais da praga.

O Governo Regional anunciou pomposamente a criação de uma linha de crédito, cujos contornos e condicionantes são, ainda hoje, desconhecidos.

O Grupo Parlamentar do PSD encara o problema com a gravidade que ele tem, ao mesmo tempo que defende a necessidade imperiosa de haver medidas eficazes que cheguem em concreto aos cidadãos afectados e que em quase três anos não surgiram ainda.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, os Deputados subscritores solicitam os seguintes esclarecimentos:

- 1- Quando irá o Governo Regional dos Açores reconhecer, com medidas concretas, a real dimensão da praga das térmitas nos Açores?
- 2- Irá ser criada uma linha de crédito para apoiar efectivamente os cidadãos e edifícios afectados com o problema? Quais as regras por que se regerá? Quando será a mesma implantada e estará ao dispor dos que dela pretendem recorrer? Porque razão, em quase três anos não foi implementada tal medida?
- 3- Irão ser tomadas algumas medidas de controlo fitossanitário que impeça a propagação da praga? Porque razão, em quase três anos, não foram implementadas tais medidas?
- 4- Irá ser criada uma estrutura ou gabinete específico de dimensão intersectorial com vista à identificação, avaliação, acompanhamento e apoio à situação? Porque razão, em quase três anos, não foi criada tal estrutura ou gabinete?

Rua de São Pedro, 116

9700 Angra do Heroísmo

Tel: 292120000 Fax: 292200001



GRUPO PARLAMENTAR

- 5- Irá ser alterada a legislação existente relativamente às condicionantes urbanísticas e de construção civil ou criada legislação que regule a matéria? Porque razão, em quase três anos, isso não aconteceu?
- 6- Que outras medidas de combate e prevenção pretende o Governo Regional implementar neste âmbito e qual a calendarização prevista?

Os Deputados Regionais

Carla Bretão Martins

Clélio Meneses

António Ventura

José Manuel Bolieiro

José Alberto Costa Pereira

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO

Entrada 0445 Proc. Nº 54.03.00

Data: 05/02/09 Nº 11, VIII

Rua de São Pedro, 116
9700 Angra do Heroísmo

Telefone: 295215065/67 Fax - 295628401